

## ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PESCA - CEPESCA

Aos sete dias de junho do ano de dois mil e dezoito, às 08h 30 min no Auditório Deputado Licínio Monteiro da Assembleia Legislativa - AL ocorreu a 3ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Pesca - CEPESCA, com a seguinte pauta: 1) Abertura da reunião, discussão e aprovação das atas da 2ª Reunião Ordinária, ocorrida no dia 05 de abril de 2018 e da 1ª Reunião Extraordinária, ocorrida no dia 10 de maio de 2018; 2) Apresentação da Pesquisa realizada pela "Comissão de Registro de Saberes Imateriais dos Pescadores e das Pescadoras Tradicionais no Município de Cáceres" - Associação Xaraiés; 3) Alteração do Regimento Interno do CEPESCA; 4) Definição da data para renovação dos membros da Sociedade Civil do CEPESCA; 5) Informes; 6) Assuntos Gerais e Encerramento. A reunião foi presidida pela Secretária Executiva do CEPESCA, Srª. Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila. A reunião contou com a presença dos seguintes representantes institucionais do Conselho: Sr. Luiz Augusto Moreira Amaral, representante do setor empresarial de turismo de pesca - Bacia Amazônica (ARPAN); Srª. Débora Fernandes Calheiros, representante da Bacia Paraguai-Colônia Z 10; Sr. Rafael Vieira Nunes, representante do MPE/MT; Sr. Eloisio Nunes Miranda, representante do IBAMA/MT; Srª. Julita Burko Duleba, representante da Bacia Amazônica-Colônia Z 16; Srª. Lúcia Aparecida de Fatima Mateus, representante da UFMT; Sr. Djair Sergio de Freitas Júnior, representante do FONASC; Sr. Belmiro Lopes de Miranda, representante do CONSEMA/Federação dos Pescadores; Sr. Lídio Coletto, representante do setor empresarial de turismo de pesca - Bacia Araguaia (Pousada Alto Xingu); Srª. Hellen Cristina Gomes Moya Araújo, representante do Escritório Federal de Aquicultura e Pesca de Mato Grosso; Srª. Neusa Arenhart, representante da SEMA; Srª. Jeandra dos Santos Barbosa, representante da Bacia do Araguaia-Colônia Z 09; Srs. Luciano Pereira da Silva e Manuela Areias Costa, representantes da Associação Xaraiés. Estiveram presentes também participantes ouvintes, conforme lista de presença da reunião, arquivada na Secretaria Executiva do CEPESCA, sendo registrado os que se manifestaram: Sr. Herman Oliveira (FORMAD); Sr. Fernando Xavier (ICMBio); Sr. Lourenço Leite (Colônia Z 02 - Cáceres); Sr. Joelson do Nascimento de Paula (BPMPA). A reunião foi aberta pela Srª. Gabriela Priante e inicia perguntando ao Conselho se tem alguma observação sobre requerimentos de urgência que tivessem fora da pauta, para ser inserido. A reunião se inicia sendo colocada em discussão as atas da 2ª Reunião Ordinária, ocorrida no dia 05 de abril de 2018 e da 1ª Reunião Extraordinária, ocorrida no dia 10 de maio de 2018, sendo as

GAP

34 mesmas aprovadas por unanimidade. A próxima pauta refere-se à alteração do  
35 Regimento Interno do CEPESCA. A Sr<sup>a</sup>. Gabriela Priante apresenta os itens do Regimento  
36 Interno que poderiam ser alterados em relação à indicação dos membros da sociedade  
37 civil, conforme deliberado em reuniões anteriores, sendo proposta a realização de eleição  
38 ao invés da indicação destes representantes pelo FORMAD. O Sr. Herman, Secretário  
39 Executivo do FORMAD, esclarece sobre a atuação do FORMAD nas causas ambientais  
40 tendo abrangência em todas as bacias hidrográficas do estado de MT. Os Srs. Débora  
41 Calheiros, Luciano Silva e Lídio Coletto manifestaram-se pela manutenção do regimento  
42 interno. Após todas manifestações foi deliberado por unanimidade pelo Conselho Pleno  
43 que o regimento interno deve ser mantido sem alterações. A Sr<sup>a</sup>. Gabriela explica sobre a  
44 necessidade da indicação dos membros que comporão o próximo biênio do Conselho  
45 Pleno, em atendimento ao regimento interno, sendo então, estabelecida a data de  
46 31/07/18 para a renovação dos respectivos membros. A Sr<sup>a</sup>. Gabriela informa sobre o  
47 Ofício OAB-MT/GP n° 216 de 29.05.18 o qual solicita a inclusão da OAB/MT como membro  
48 do CEPESCA e o Conselho Pleno deliberou que entidades de classe não estão no rol das  
49 instituições que devam fazer parte do Conselho. A próxima pauta é a Apresentação da  
50 Pesquisa realizada pela "Comissão de Registro de Saberes Imateriais dos Pescadores e  
51 das Pescadoras Tradicionais no Município de Cáceres" realizada pelo Sr. Luciano da  
52 Associação Xaraiés. Ele justifica esta discussão no âmbito do CEPESCA, considerando o  
53 disposto no art. 4º da Lei n° 9.096/09 em que a Política Estadual de Pesca, visa "disciplinar  
54 as formas e os métodos de exploração dos organismos aquáticos, bem como o controle  
55 dos procedimentos das atividades de pesca, resguardando-se aspectos culturais da  
56 pesca artesanal". A referida pesquisa aponta a necessidade de regulamentar o uso dos  
57 barracos e tabuados. Os barracos e tabuados são conceituados como estruturas cujas  
58 fixações, adaptações e ampliações respondem às necessidades de pescadores  
59 artesanais tradicionais e moradores/ribeirinhos que ocupam historicamente locais nos  
60 quais se identificam; são instalações de pau a pique ou barroteadas. Referem-se também  
61 a estruturas cujas instalações, adaptações e ampliações decorrem da necessidade em  
62 razão do fluxo das cheias (palafitas) e aumento da família que vive e sobrevive dos  
63 recursos de pesca e agricultura familiar nos locais e arredores. A pesquisa apresenta a  
64 importância destas estruturas na atividade da pesca artesanal. A Sr<sup>a</sup>. Julita se sensibiliza  
65 com a pesquisa realizada e reforça que muitos pescadores profissionais têm prejuízos em  
66 suas atividades pois convivem constantemente com a derrubada dos tabuados e  
67 barracos. Durante as manifestações foi diferenciado o conceito de tabuados, dos tablados

68 flutuantes nos corpos hídricos que têm um regulamento específico de acordo com o  
69 Decreto nº 1210/2012. O Sr. Fernando Xavier reforça que a normatização dos tabuados e  
70 barracos atende também o princípio da constituição de manutenção do patrimônio  
71 cultural dos povos tradicionais. O Sr. Lourenço Leite contextualiza a sua história como  
72 pescador profissional na região de Cáceres e reforça a importância desta discussão  
73 ocorrer no âmbito do CEPESCA. O Sr. Joelson de Paula apresenta sua preocupação na  
74 dificuldade de tratar este tema, pois envolve questões dos proprietários de terra que não  
75 concordam com as instalações dos barracos, pois os mesmos são considerados invasores  
76 de suas terras. O Sr. Luiz Amaral entende que esta preocupação de ocupação de  
77 barracos e tabuados não está no rol de competências do CEPESCA. As competências do  
78 CEPESCA foram reforçadas pela Sr<sup>a</sup>. Gabriela Priante e após discussões e manifestações,  
79 foi deliberado que este assunto está contemplado no âmbito do CEPESCA, considerando  
80 o disposto no art. 4º da Lei nº 9.096/09 em que a Política Estadual de Pesca, visa  
81 “disciplinar as formas e os métodos de exploração dos organismos aquáticos, bem como o  
82 controle dos procedimentos das atividades de pesca, resguardando-se aspectos culturais  
83 da pesca artesanal”, Foi deliberado também a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para  
84 discutir a regulamentação dos tabuados e barracos dos pescadores tradicionais de  
85 Cáceres com o objetivo de disciplinar e controlar os procedimentos das atividades de  
86 pesca, resguardando os aspectos culturais da pesca artesanal, com um prazo de 90 dias  
87 para concluir seus trabalhos. O referido GT, foi constituído pelos seguintes órgãos e  
88 organizações legalmente empossados no CEPESCA, bem como, por representantes  
89 indicados pelo conselho pleno: I - Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA: André  
90 Luís Torres Baby (titular); Neusa Arenhart (suplente). II - Escritório Federal de Aquicultura  
91 e Pesca: Hellen Cristina Gomes Moya Araújo (titular); Douglas Delfino Pereira (suplente). III  
92 - Ministério Público Estadual: Joelson de Campos Maciel (titular); Rafael Vieira Nunes  
93 (suplente). IV - Representante de Organizações Ambientalistas: Luciana Ferraz - FONASC  
94 (titular); Djair Sergio de Freitas Júnior - FONASC (suplente); Luciano Pereira da Silva -  
95 Associação Xaraiés (titular); Manuela Areias Costa - Associação Xaraiés (suplente). V -  
96 Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA: César  
97 Esteves Soares (titular); Eloísio Nunes Miranda (suplente). VI - Conselho Estadual do Meio  
98 Ambiente: Belmiro de Miranda (titular); Joaquim Paiva de Paula (suplente). VII -  
99 Representantes indicados: Fernando Francisco Xavier (ICMBio); Lorival Alves da Motta  
100 (APPEC/Cáceres); Lourenço P. Leite (Colônias de Pescadores - Z 2, Cáceres); Claudionor  
101 Angeli (Coopeamat); Lindembergue Gomes Lima (Assembleia Legislativa); Comissão de

GRAP

102 Registro de Saberes Imateriais dos Pescadores e Pescadoras Tradicionais no município de  
103 Cáceres. O grupo de trabalho será coordenado pelo Sr. Luciano Pereira da Silva da  
104 Associação Xaraiés. Como informe, foi divulgada a Audiência Pública requerida pelo  
105 Deputado Allan Kardec, com o objetivo de debater a pesca no município de Novo Santo  
106 Antônio no dia 29.06.18. Nada mais havendo a declarar a reunião encerrou às 12 h e 30  
107 min e eu, Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila, lavrei esta ATA que será assinada por  
108 mim, Secretária Executiva do Conselho Estadual de Pesca – CEPESCA.

*Gabriela Priante*

110 \_\_\_\_\_  
111 Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila  
112 Secretária Executiva do CEPESCA

*g*